
Morfologia e anatomia dos frutos e sementes de três espécies de *Erythroxylum P. Browne* (Erythroxylaceae)

Adriana Tiemi Nakamura

Resumo

O cerrado (senso lato) é uma vegetação que cobre 20 a 25% do território brasileiro, cuja flora é bastante rica e diversificada, abrangendo cerca de 6.062 espécies de Fanerógamas, entre árvores, arbustos de grande porte e muitas espécies arbustivas e herbáceas. O conhecimento incompleto da flora como um todo e as informações esparsas e restritas a pequeno número de espécies dificultam qualquer tentativa de criação de um esquema racional para preservação dos cerrados e identificação de áreas particularmente críticas. Aspectos da morfologia e anatomia de grande parte dos representantes do cerrado são desconhecidos, sendo que os estudos morfo-anatômicos a respeito dos frutos e sementes das plantas de cerrado são ainda mais escassos. Com base no exposto e considerando que a família Erythroxylaceae é uma das mais representativas dos cerrados, realizou-se o presente trabalho, que teve por objetivo principal estudar a morfologia, anatomia e ontogênese dos frutos e sementes de *Erythroxylum campestre*, *E. cuneifolium* e *E. suberosum*, espécies nativas de cerrado do Estado de São Paulo. O fruto das espécies estudadas é drupóide, de coloração vermelha na maturidade e com cálice persistente. A semente é bitegumentada, albuminosa e com embrião axial com eixo hipocótilo-radicular curto e cotilédones carnosos. Anatomicamente, os frutos das espécies estudadas foram divididos em três estádios de desenvolvimento: I – caracterizado por inúmeras divisões celulares na parede ovariana e no óvulo de botões florais, flores em antese e pós-antese; II – grande crescimento do pericarpo e da semente dos frutos verdes, até o tamanho final dos mesmos; III – amadurecimento do pericarpo e da semente, contemplando-se a diferenciação do embrião. Durante o desenvolvimento do fruto, observou-se que o tecido que se lignifica e delimita o pirênio é derivado do mesocarpo interno associado ao endocarpo, este unisseriado. Os tegumentos seminais são papiráceos com exotégmen lignificado. Conclui-se que, para abranger os frutos aqui referidos a definição clássica dos frutos drupóides precisa ser revista, pois nem sempre é apenas o endocarpo que é lenhoso. Para contemplar as espécies de *Erythroxylum* estudadas, os frutos drupóides devem ser definidos como aqueles que apresentam a região interna do pericarpo lenhosa, podendo abranger tecidos mesocárpicos e/ou endocárpicos.

Palavras-chave: morfologia, anatomia, fruto, semente, Erythroxylaceae

FICHA CATALOGRÁFICA
SEÇÃO TÉC. AQUIS. E TRAT. DA INFORMAÇÃO
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E
DOCUMENTAÇÃO - CAMPUS DE BOTUCATU -
UNESP

Nakamura, Adriana Tiemi

Morfologia e anatomia dos frutos e sementes de três espécies de *Erythroxylum P. Browne* (Erythroxylaceae) / Adriana Tiemi Nakamura. – 2003.

Dissertação (mestrado) – Instituto de Biociências de Botucatu, Universidade Estadual Paulista, 2003.

Orientador: Dr^a. Denise Maria Trombert de Oliveira.

Assunto CAPES: 20302002

1. Morfologia vegetal.

CDD 581.4

Palavras chave: Anatomia; Erythroxylaceae; Fruto; Morfologia; Semente.